<https://pt.wikipedia.org/wiki/Segunda_Rep%C3%BAblica_Polonesa>

<https://en.wikipedia.org/wiki/History_of_Poland_(1918%E2%80%931939)>

<https://en.wikipedia.org/wiki/Second_Polish_Republic>

Origem da Secunda Republica polaca: Em 1918-1919, mais de 100 conselhos de trabalhadores surgiram nos territórios polacos; [18] em 5 de novembro de 1918, em Lublin, foi estabelecido o primeiro Soviete de Delegados. Em 6 de novembro, os socialistas proclamaram a República de Tarnobrzeg em Tarnobrzeg, na Galiza austríaca. No mesmo dia, o socialista Ignacy Daszyński criou um Governo Popular Provisório da República da Polônia (Tymczasowy Rząd Ludowy Republiki Polskiej) em Lublin. No domingo, 10 de novembro, às 7 horas da manhã, Józef Piłsudski, recém-libertado de 16 meses numa prisão alemã em Magdeburgo, regressou de comboio a Varsóvia. Piłsudski, juntamente com o coronel Kazimierz Sosnkowski, foram recebidos na estação ferroviária de Varsóvia pelo regente Zdzisław Lubomirski e pelo coronel Adam Koc. No dia seguinte, devido à sua popularidade e apoio da maioria dos partidos políticos, o Conselho de Regência nomeou Piłsudski Comandante-em-Chefe das Forças Armadas Polacas. Em 14 de novembro, o Conselho dissolveu-se e transferiu toda a sua autoridade para Piłsudski como Chefe de Estado (Naczelnik Państwa). Após consulta com Piłsudski, o governo de Daszyński dissolveu-se e um novo governo foi formado sob Jędrzej Moraczewski. Em 1918, o Reino de Itália tornou-se o primeiro país da Europa a reconhecer a soberania renovada da Polônia

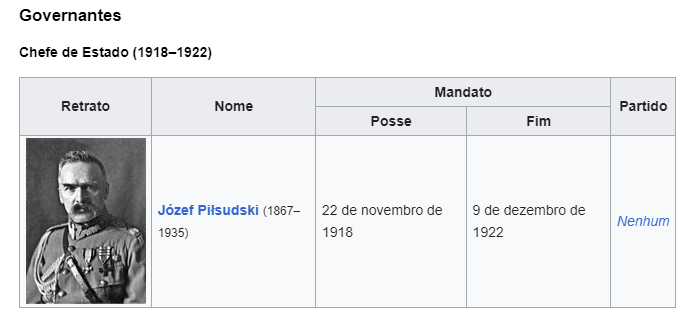
Guerra-soviética: o Lenin quebrou o tratado de Brest-litovsk, que foi assinado pela Rússia e as potencias centrais(Alemanha, Austra-hungria, Império Turco-Otomano), e começou a mobilizar forças para reconquistar seus territórios perdidos, como os países do báltico, Polonia, Azerbaijão, armênia e Georgia. Lenin considerou a Polonia scomo um obstáculo que a Exército Vermelho deveria atravessa para ajudar os movimentos comunistas.

Ao mesmo tempo, políticos de todos os lados \*necessita saber quem que era\* queriam expandir as bordas da Polonia para ficar igual as bordas pré 1772, O Presidente da Polonia, Józef Piłsudski começou a mover tropas. Em Março de 1921, foi feito a paz de riga que determinou as bordas da vitoriosa Polonia.

Politica e governo: A segunda Republica Polaca foi uma democracia parlamentar de 1919 a 1926 com o presidente tendo poderes limitados, o parlamento iria eleger o presidente e ele poderia eleger o primeiro ministro.

Partidos da época: os principais partidos eram o partido socialista polaco, os democratas nacionais, vários partidos camponeses, e partidos de minorias éticas, judia, alemã etc.

Gorpe: O marechal Piłsudski assumiu o poder depois do golpe militar em maio de 1926, Seu regime era chamado de Sanacja, entretanto as eleições de 28 ainda são consideradas livres e justas, as próximas 3 eleições foram manipuladas. Como resultado o partido pro governo Campo de unidade nacional ganhou essas eleições Piłsudski morreu após ter feito uma onstituição autoritária em 1935.

Milicos:

A Polônia entre guerras tinha um grande exército de 270.000 soldados em serviço ativo: em 37 divisões de infantaria, 11 brigadas de cavalaria e duas brigadas blindadas, além de unidades de artilharia. Outros 700 mil homens serviram nas reservas. No início da guerra, o exército polaco conseguiu colocar em campo quase um milhão de soldados, 4.300 armas, cerca de 1.000 veículos blindados, incluindo entre 200 e 300 tanques (a maioria dos veículos blindados eram tanquetes ultrapassados) e 745 aeronaves (no entanto, apenas cerca de 450 deles eram bombardeiros e caças disponíveis para lutar em 1º de setembro de 1939)

Cidade Livre de Danzigue:

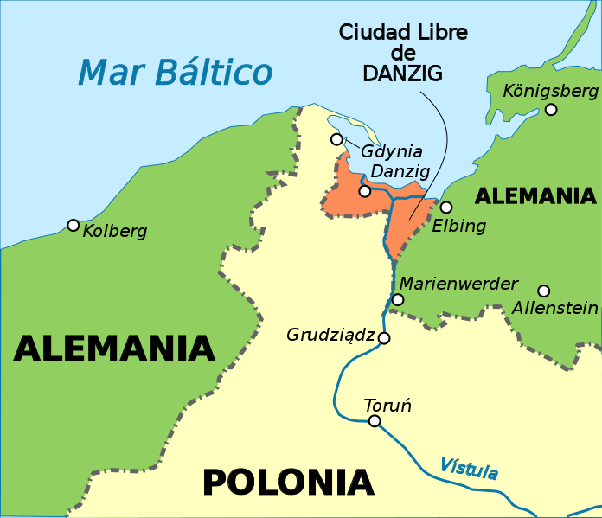
A cidade livre de danzig foi uma cidade estado, que existiu em 1920 a 1935 em foi uns dos grandes motivos da invasão da Polonia pela a Alemanha. A Cidade Livre incluiu a cidade de Danzigue e outras cidades, vilas e povoados próximos que haviam sido habitados principalmente por alemães étnicos. Como o tratado afirmou, a região deveria permanecer separada da Alemanha pós-Primeira Guerra Mundial e da nova nação independente da Segunda República Polaca mas não foi um Estado independente. A Cidade Livre estava sob a proteção da Liga das Nações e colocada em uma união aduaneira com a Polônia. A Cidade Livre foi criada a fim de dar a Polônia acesso a um porto bem dimensionado, enquanto a população da cidade era de maioria alemã, mas tinha uma minoria significativa de polacosA população alemã se ressentia da separação da Alemanha, e submetia a minoria polaca à discriminação e ao assédio com base étnica. Isso era especialmente verdade após o Partido Nazista assumir o controle político em 1935-1936

A crise de Danzigue

A política alemã abertamente mudou imediatamente após a Conferência de Munique, em outubro de 1938, quando o Ministro dos Negócios Estrangeiros alemão Joachim von Ribbentrop exigiu a incorporação da Cidade Livre no Reich.[66] Em abril de 1939, o Alto Comissário Burckhardt foi solicitado pelo Comissário-Geral polaco de que qualquer tentativa de alterar o seu estatuto seria respondido com resistência armada por parte da Polônia.[67] As tensões aumentaram na crise de Danzigue durante o verão de 1939.

Invasão da polonia:

Depois da invasão da austria, e Checoslováquia, e a anexação de memel da Lituânia Alemanha e seu Führer , Adolf Hitler, estava atras de conquistar os antigos territórios do império alemão, o mais importante sendo o corredor polonês



Um território dado para polonia depois da WW1, para ela ter acesso ao mar, mas isso divida o território alemão em dois.

A invasão alemã começou em 1 de setembro de 1939, sem declaração formal de guerra, uma semana após a assinatura do Pacto Molotov-Ribbentrop entre a Alemanha Nazista e a União Soviética, e um dia após o Soviete Supremo da União Soviética ter aprovado o pacto.[13] Os soviéticos invadiram a Polônia em 17 de setembro. A campanha terminou em 6 de outubro com a Alemanha e a União Soviética dividindo e anexando toda a Polônia sob os termos do Tratado Fronteiriço Alemão-Soviético.

Plano Alemão:

Adolf Hitler exigiu que a Polônia fosse conquistada em seis semanas, mas os planejadores alemães pensaram que isso exigiria três meses.[78] Eles pretendiam explorar sua longa fronteira totalmente com a grande manobra envolvente de Fall Weiss. As unidades alemãs deveriam invadir a Polônia de três direções:

Um ataque principal sobre a fronteira polonesa ocidental, que seria executado pelo Grupo de Exércitos Sul, comandado pelo coronel-general Gerd von Rundstedt, atacando da Silésia Alemã e da fronteira com a Morávia e Eslováquia. O 8.º Exército do general Johannes Blaskowitz deveria se dirigir para o leste contra Łódź. O 14.º Exército do general Wilhelm List deveria avançar em direção a Cracóvia e virar o flanco dos Cárpatos dos poloneses. O 10.º Exército do general Walter von Reichenau, no centro com os blindados do Grupo de Exércitos Sul, iria desferir o golpe decisivo com um impulso para nordeste no coração da Polônia.

Uma segunda rota de ataque do norte da Prússia. O coronel-general Fedor von Bock comandou o Grupo de Exércitos Norte, compreendendo o 3.º Exército do general Georg von Küchler, que deveria atacar ao sul da Prússia Oriental, e o 4.º Exército do general Günther von Kluge, que deveria atacar a leste através da base do Corredor Polonês.

Um ataque terciário por parte das unidades eslovacas aliadas do Grupo de Exércitos Sul da Eslováquia.

De dentro da Polônia, a minoria alemã ajudaria se envolvendo em operações de desvio e sabotagem pelas unidades do Volksdeutscher Selbstschutz que haviam sido preparadas antes da guerra.[76]

Plano de defesa:

A determinação polonesa de posicionar forças diretamente na fronteira germano-polonesa, impulsionada pelo Pacto de Defesa Comum Anglo-Polonês, moldou o plano de defesa do país, o "Plano Zachód". Os recursos naturais, a indústria e a população mais valiosos da Polônia estavam ao longo da fronteira ocidental na Alta Silésia Oriental. A política polonesa se concentrava em sua proteção, especialmente porque muitos políticos temiam que, se a Polônia se retirasse das regiões disputadas pela Alemanha Nazista, o Reino Unido e a França assinariam um tratado de paz separado com a Alemanha, como o Acordo de Munique de 1938, e permitiriam que a Alemanha permanecesse nessas regiões.[79] O fato de nenhum dos aliados da Polônia ter especificamente garantido as fronteiras polonesas ou a integridade territorial era outra preocupação polonesa. Essas razões fizeram com que o governo polonês desconsiderasse o conselho francês de posicionar suas forças atrás de barreiras naturais, como o Rio Vístula e o Rio San, apesar de alguns generais poloneses apoiarem a ideia de ser uma estratégia melhor. O Plano Zachód permitiu que o Exército Polonês recuasse para dentro do país, mas isso deveria ser um recuo lento para trás das posições preparadas destinadas a dar às forças armadas tempo para completar sua mobilização e executar uma contra-ofensiva geral com o apoio dos Aliados Ocidentais.[74]

Principais batalhas:

A batalha de Varsóvia de 1939 foi a maior batalha ocorrida durante a invasão da Polônia pela Alemanha Nazista, na Segunda Guerra Mundial. Ela envolveu, de um lado, as tropas da Alemanha Nazista (Wehrmacht), de outro tropas do Exército Polonês e uma pequena milícia de civis voluntários de Varsóvia.[1]

Em 1 de setembro de 1939, a cidade começou a ser bombardeada pelos aviões da Luftwaffe, os principais alvos seriam edifícios governamentais na região central de Varsóvia além das instalações militares, como os quartéis de infantaria e o aeroporto Okęcie e a fábrica de aeronavesEm 2018, documentos do exército alemão foram encontrados, com o que parece ser um plano detalhado para a destruição total de Varsóvia por bombardeios aéreos.[2] A luta em terra começou em 8 de setembro, quando os primeiros tanques alemães chegaram à área de Wola e aos subúrbios do sul e oeste da cidade. Em 15 de setembro, os alemães propuseram aos poloneses entregar a cidade em um período de 12 horas. Em 16 de setembro, um parlamentar alemão foi enviado, mas não foi aceito, o que significou recusar-se a render a cidade. Em 17 de setembro, o comando alemão voltou-se para os poloneses com um pedido para permitir que a população civil fosse evacuada da cidade. Isso foi, porém, recusadoO cerco à cidade durou até 28 de setembro, quando a guarnição polonesa do general Walerian Czuma capitulou. No dia seguinte, aproximadamente cem mil soldados poloneses deixaram a cidade ou foram aprisionados. Em 1 de outubro, a Wehrmacht entrou em Varsóvia

A ocupação alemã durou até a libertação da cidade, pelos aliados, em 17 de janeiro de 1945.

Personaliades:

Curiosidades:

Depois da capitulação da polonia, o governo em exilo ficou na Inglaterra, em 42 ele declarou guerra ao japão mais o japão recusou a declaração, falando que, que a esse ponto os poloneses eram apenas fantoches dos ingleses, e não queriam realmente declarar guerra